

ESCOLA MUNICIPAL GERMIN LOUREIRO - VALE DO SOL

PROJETO CONSTRUINDO UMA NOVA GERAÇÃO

- OBJETIVO GERAL:

Formar cidadãos críticos, conscientes, politizados e agentes transformadores da realidade que os cercam.

- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- . ouvir as dúvidas, curiosidades e anseios dos alunos;
- . oportunizar um espaço de discussões e construções de conhecimento sobre questões de interesse dos adolescentes;
- . favorecer o amadurecimento das relações interpessoais;
- . ampliar a visão crítica sobre a sociedade e seus problemas locais, mas dentro do espaço global;
- . desenvolver valores de solidariedade, justiça, igualdade, cooperação, respeito, dentre outros;
- . acolher e ajudar nossos alunos a enfrentar medos, desafios e oportunidades do seu dia-a-dia.

- INTRODUÇÃO:

Acreditamos que a escola deve ser um espaço que promova o crescimento global, ético, consciente e crítico do aluno de forma prazerosa, interessante e coerente com sua realidade social.

Neste sentido, atendendo a reivindicações e necessidades do alunado, a Escola Municipal Germin Loureiro desenvolveu o Projeto “ Construindo uma nova geração”, que busca abordar temas polêmicos e atuais de nossa sociedade, contextualizando-os e ressignificando-os.

- DESENVOLVIMENTO:

Este projeto foi criado em fevereiro de 2006 pela professora de História, Ética e Cidadania, Ana Luiza Domingues do Carmo, com o intuito de trabalhar valores e temas polêmicos e atualizados de acordo com as necessidades e vivências da Escola.

Os alunos foram convidados a participar da construção, divulgação e desenvolvimento do Projeto. Este recebeu total apoio da comunidade escolar, que sugeriu como temas: O que é ser adolescente ?; Direitos e deveres do adolescente e do aluno; Transformações emocionais, atitudinais e comportamentais dos adolescentes; Afetividade e sexualidade; Higiene; Respeito humano; Orientação e combate ao uso de drogas; Educação Ambiental; Diversidade religiosa e etc.

Segundo Daiana Cipriano Marcos, aluna do 3º ano do 3º ciclo em 2006

“ O Projeto Construindo uma nova geração nos ajuda a expressar nossos sentimentos, tira nossas dúvidas e servirá para termos um futuro melhor e mais consciente...”



O aluno Thulio Henrique do 2º ano do 3º ciclo em 2006, completou dizendo:

“ Eu gostei muito de ter decidido por nós e de ter dado a minha opinião sobre os temas do Projeto. Este trabalho está sendo muito legal, pois me ajudou bastante e vai ajudar muitas pessoas ainda”.

Após um concurso, foram criados e escolhidos o nome e a logomarca do Projeto, que caracterizou o uniforme mais utilizado pelos alunos.

Como a Escola não tinha espaço disponível para os encontros acontecerem semanalmente, os alunos do Projeto, orientados por Ana Luiza Domingues, organizaram uma antiga “sala de depósito de materiais escolares”, transformando-a um local para estudos, debates e atendimento individualizado. Atualmente, esse espaço tornou-se a Biblioteca da Escola, ação reconhecida como relevante pela ex-aluna Thayanne Mara Honório Marques, quem afirmou que

“ Eu achei que ajudar a construir um espaço de estudos na Escola foi muito importante, pois criou um vínculo de estudos dos alunos com a Escola, além de facilitar as pesquisas, ampliar o gosto e o hábito de leitura, tudo isso para enriquecer ainda mais os conhecimentos.”

No decorrer dos encontros semanais, nos quais ocorreram e dos debates sobre relacionamento, comportamento, disciplina, direitos e deveres, os alunos fizeram um releitura do contrato de convivência da Escola, propondo e justificando mudanças. Muitas dessas, foram aderidas pelo corpo docente. Com isto, a disciplina escolar melhorou significativamente, já que os alunos reconheceram a fixação de “normas” como atitude imprescindível para se manter uma boa convivência.

Para desenvolver valores, tais como: respeito, solidariedade e cooperação foram feitas campanhas de agasalho, alimentos e brinquedos, os quais foram distribuídos a diversas instituições e creches no período de inverno, natal e dia das crianças. A ex aluna Emily Marques Moraes Ferreira contou que

“ ...fazer a campanha de agasalhos foi muito bom. Todos nós recolhemos os agasalhos de porta em porta, com muita vontade, pois sabíamos que esta caridade seria entregue em boas mãos e de ajudaria muitas pessoas carentes.”



Além disso, sempre que necessário fosse, a escola convidava profissionais de diferentes áreas (saúde, direito, ambiental, nutrição, jornalismo, sexualidade...) para darem palestras e assessoria aos professores e alunos.

O projeto completa neste ano de 2009, quatro anos de existência, passando em 2008 a ser coordenado pela Professora Fernanda Pinto Coelho e, atualmente, pelo professor Mauro Alcântara Quintão.